



Cap sur l'école inclusive  
en Europe



## FICHA PEDAGÓGICA

### A TÉCNICA DA SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS

#### Tronco do modulo/ E

Pessoa de contacto: Anna Andrzejewska (Coordenadora representando PSONI)

Organização: Escola Primária nº 330 com Educação Inclusiva em Varsóvia  
Associação Polaca para pessoas com incapacidades intelectuais  
Endereço electrónico: <http://www.sp330.waw.pl/>, [www.psoni.org.pl](http://www.psoni.org.pl)



#### Definição Geral:

A Técnica de substituição de palavras (TSP) permite aos alunos visualizar (ou transformar em imagens visuais) noções abstratas, palavras difíceis ou informação que é difícil de imaginar e ver no se "ecrã" mental. Habitualmente fazemos um grande esforço para entender essas noções. O uso da TSP é bastante conveniente quando se trata de lembrar palavras na língua estrangeira, terminologia científica e vocabulário técnico.

#### O método e o enquadramento teórico

O princípio fundamental da TSP é o de que uma palavra ou frase com um som semelhante permite transformar uma série de sons abstratos numa imagem.

##### Aplicação/área de aplicação:

(descrição da área de aplicação: quem é o alvo, porquê, quando e como)

##### **Quem é o grupo alvo?**

Devido à simplicidade da técnica e à facilidade em aplica-la, é especialmente útil para alunos do 4º ano (9-10 anos). Podem obter-se efeitos visíveis em grupos de crianças com deficit de atenção (Asperger, dislexia do desenvolvimento).

##### **Como?**

A fundamentação deste método de lembrar, tal como outras técnicas de mnemónica, é uma utilização ativa e eficaz da imaginação. Lembrar = **ver informação nova + associar**.

##### **Porquê?**

Porque é que esta forma de memorização é superior à repetição mecânica, com em: consternação, consternação...? a palavra repetida não pode ser vista enquanto que um cavalo (cavalo= kon em Polaco) estar ao leme (leme= ster em Polaco) de um navio conheço com um milhão de figuras a saltar no convés

(nação = nacia em Polaco) é uma imagem que posso ver, e a visão é tão absurda e extraordinária que é difícil esquecer. A memória a longo prazo dá imediatamente uma dica de que a palavra original era “konsternacja”.

Ferramentas:

Imaginação, memória.

Referências: : Marek Szurawski. Trening interaktywny. Pamięć. (Aha Publishing House, Łódź, 2007)

Apresentação da metodologia:

1. A palavra original é dividida em partes ou sílabas como em cons-ter-na-ção.
2. Depois encontram-se semelhanças com sons para as sílabas, que são visuais. A chave é lembrar que não é necessário 100% do alinhamento entre os sons.
3. Assim, as palavras polacas que substituem as sílabas são kon (cavalo), ster(leme) e nacia)nação). Todas podem ser visualizadas.
4. É assim que a palavra se transforma numa imagem.
5. Para confirmar a semelhança fonética lemos apenas as palavras originais e as novas. Apenas não dizemos muito alto - “konsternacja” e a palavra nova “konsternacja”. Descobrimos que a pronúncia é quase idêntica.
6. O que é que a palavra significa? Confusão, surpresa súbita...
7. Combinamos as imagens na sequência certa, por exemplo um cavalo que estava no leme não teve cuidado e embateu num iceberg e fez um rombo no casco do navio. A “nação” a bordo fica confusa e não sabe o que está a acontecer.

Opções possíveis: nenhuma

As competências adquiridas durante a aula:

- alargar o vocabulário na língua materna,
- aquisição fácil e rápida da língua estrangeira,
- Ver palavras através de imagens ao exercitar a imaginação e o poder de fazer associações,
- aumentar e desenvolver a inteligência linguística.

Critérios de avaliação:

Os alunos que têm dificuldade em lembrar palavras estrangeiras ou na língua materna tal como consternação, corticotropina, aslastron, gato – podem lembrar estas palavras através de associações. Podem-se lembrar delas através das suas definições ou ao contrário. O aluno age de acordo com o princípio “não esqueces o que tu criaste”